VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE
VIGT11

Relatório de Resultado Trimestral – 3T26

O Fundo

Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia ("VIGT" ou "Fundo") é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em 30/09/26, na cota de mercado, um retorno esperado (e isento) de IPCA+16,4%.



Isenção Total de IR



Retorno Atrelado à Inflação

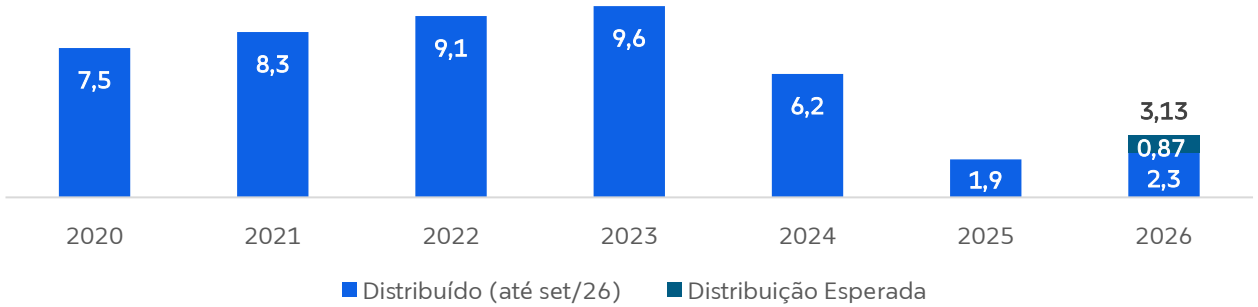


Distribuição de Rendimentos



Negociação na B3

Taxa de Retorno Implícita[1]						
Cota de Mercado (R$)	**48,50**	**50,0**	**55,0**	**60,0**	**65,0**	**70,0**
TIR (IPCA +)	16,4%	15,9%	14,3%	12,9%	11,8%	10,9%
Com Gross up	20,0%	19,4%	17,5%	15,9%	14,6%	13,5%
	Cota 30/09/26					



Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	3 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

[1] *Já considerando a remarcação patrimonial*

VINCI COMPASS

Destaques

Comentários do Gestor

Destaques do trimestre

- Cenário Macroeconômico: A reeleição de Lula reabriu a dúvida sobre a política fiscal: os juros futuros caíram entre os turnos com a expectativa de um governo mais conservador e voltaram a subir após o resultado, com o mercado já precificando novas altas da Selic. O ponto de partida para o governo é difícil: os gastos crescem acima das receitas, o resultado primário deve fechar 2026 perto de zero, ante cerca de 2,5% do PIB necessários para estabilizar uma dívida próxima de 83% do PIB, e a inflação segue perto do teto da meta, com juros reais em torno de 10%. A atividade já desacelera, com inadimplência recorde das famílias, contração do crédito e expectativa de queda do PIB no 3T26 e no 4T26. O superávit comercial acima de 4,5% do PIB e a receita do petróleo dão suporte ao real. A escolha do ministro da Fazenda e compromissos concretos de contenção de gastos devem definir se os prêmios de risco cedem, abrindo espaço para cortes de juros, ou se as condições financeiras continuam se deteriorando.

- Desempenho Operacional: As transmissoras do grupo operaram com disponibilidade de 99,98% no trimestre. A geração dos ativos hídricos atingiu 12,1 MWm no trimestre, uma alta de 32,0% frente ao 3T25. Para os ativos eólicos, a disponibilidade do parque Mangue Seco permaneceu superior a 98,9%. No trimestre, a geração foi de 17,5MWm, 9,1% menor que no mesmo período do ano passado, em função dos cortes de geração, apesar da boa performance operacional dos equipamentos. O *Curtailment* continua sendo uma realidade, chegando a 12,7MWm de restrição no trimestre, o que representa 36,3% da meta contratual. (Do montante total de *Curtailment* 36,1% referem-se a cortes por confiabilidade e 2,0% de cortes por restrições elétricas, nesse sentido o *Curtailment* energético, não sujeito a ressarcimento, representou cerca de 61,8% nesse mesmo período.)

- Taxa de Gestão: A partir de setembro de 2026, conforme Fato Relevante, a Taxa de Gestão de 1,5% a.a. passa a incidir exclusivamente sobre o Valor de Mercado diário das cotas, deduzida a parcela devida à Administradora. Até agosto de 2026, a base de cálculo era o maior valor entre o Patrimônio Líquido e o Valor de Mercado. Com o Valor de Mercado abaixo do Patrimônio Líquido, a mudança reduziria a Taxa de Gestão em cerca de R$ 415 mil, tomando como referência o mês de julho de 2026; quando o Valor de Mercado for igual ou superior ao Patrimônio Líquido, não há efeito. Permanecem inalterados o percentual, a apropriação mensal com cálculo diário e o prazo de pagamento da Taxa de Gestão, assim como a Taxa de Administração, que segue calculada sobre o Patrimônio Líquido da Classe.

VIGT11

R$ 84,15
Cota Patrimonial

R$ 48,50
Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 16,4%
TIR Implícita no Carrego

9,0%
Prêmio sobre a NTN-B35

R$ 730 milhões
Patrimônio Líquido

4.913
Cotistas

R$ 3,13
Distribuição Esperada / Cota

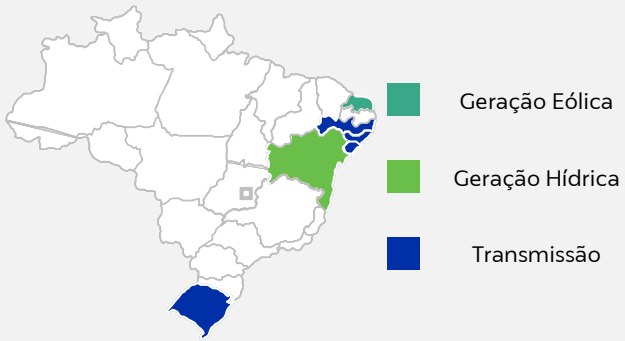
VINCI COMPASS

Resultados Trimestrais

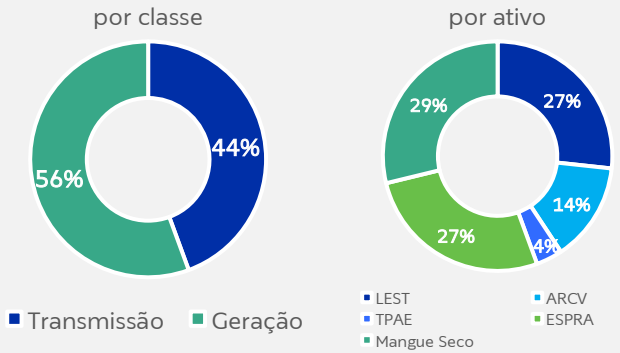
Desempenho dos Ativos

Ativos de transmissão continuam com alta disponibilidade

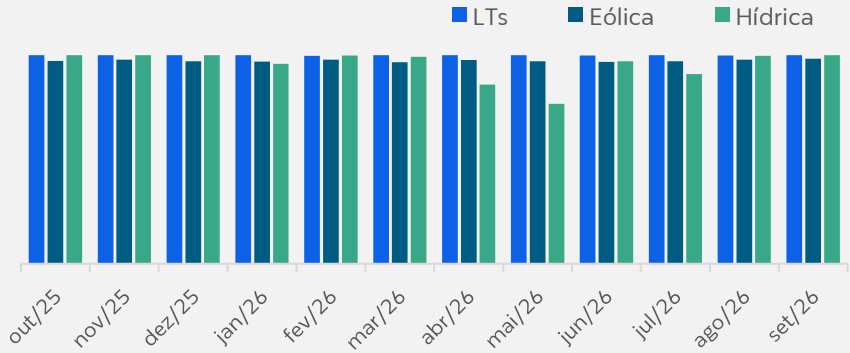
Presença



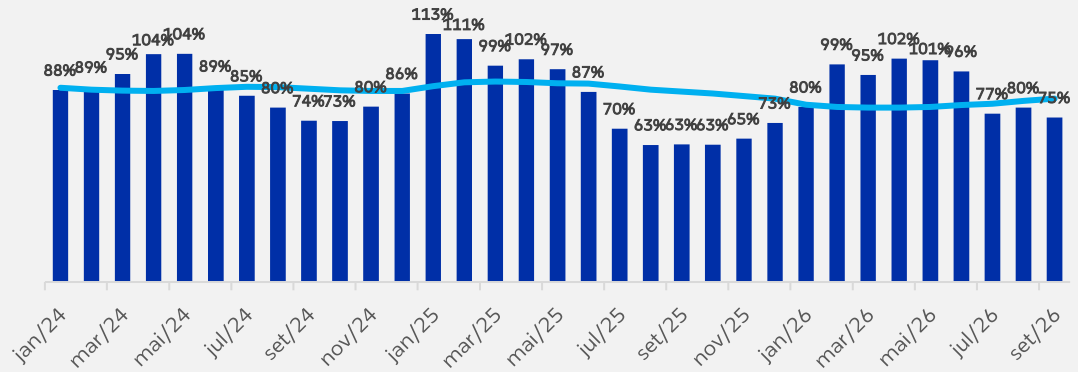
Contribuição EBITDA (YTD)[1]



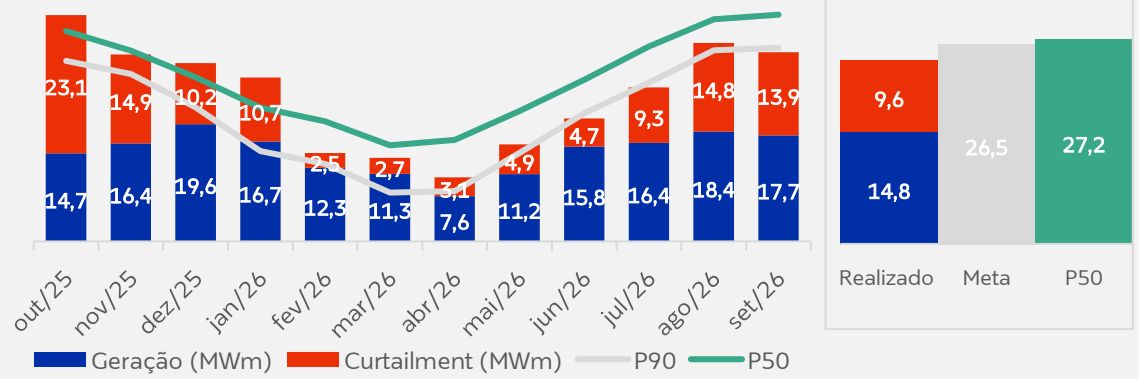
Disponibilidade



Dados Operacionais – Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica



[1]*Conforme valor justo realizado pelo verificador independente.*

Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio

Financial Highlights Ajustado[1] (3T26)

(R$ milhões)	3T26	2T26	Var. %	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida (I)	63,7	54,5	17,0%	61,6	3,5%	179,0	193,6	-7,5%
LEST	17,2	15,2	13,3%	16,4	5,3%	49,1	48,0	2,4%
Arcoverde	9,3	9,1	2,4%	8,8	5,7%	27,4	25,9	5,5%
Vineyards	-	-	-	-	-	-	18,8	-100%
TPAE	2,2	2,9	-23,9%	2,8	-19,9%	8,0	8,4	-4,2%
Mangue Seco	18,6	10,9	70,7%	15,1	23,3%	42,9	38,7	10,8%
ESPRA	16,4	16,4	0,0%	18,6	-11,8%	51,6	53,8	-4,0%
Opex (II)	16,1	13,9	16,3%	17,6	-8,1%	43,3	46,8	-7,5%
O&M	12,9	10,9	18,0%	13,5	-4,6%	34,3	35,8	-4,0%
G&A	3,3	3,0	10,0%	4,1	-19,7%	9,0	11,0	-18,7%
EBITDA	47,6	40,6	17,2%	44,0	8,1%	135,7	146,8	-7,5%
Margem EBITDA	*75%*	*75%*	*0,1 p.p*	*71%*	*3,2 p.p*	*76%*	*76%*	*0,0 p.p*
Desp. Financeira (III)	13,4	20,4	-34,1%	13,9	-3,0%	51,6	76,8	-32,8%
IR/CSLL	3,0	2,7	11,1%	3,2	-8,4%	9,0	8,9	0,9%
Depreciação/Outros	13,4	13,2	1,1%	13,9	-3,7%	40,5	39,5	2,8%
Lucro Líquido	17,9	4,3	311,7%	13,1	36,2%	34,6	21,6	60,1%

Comentários

3T26 x 2T26

I. A receita líquida do 3T26 foi impactada pelo desconto de duas PVs ocorridas na TPAE, que juntas somam R$ 0,7 milhão. A companhia entende que o evento decorreu de fatores externos à operação e, por essa razão, segue contestando junto à ANEEL o desconto aplicado. Nas eólicas do complexo Mangue Seco, o aumento da receita deve-se à maior participação do curtailment de confiabilidade, razão pela qual o desconto na receita não acontece. Já a receita de ESPRA foi impactada pela **renovação do PROINFA** que, embora tenha aumentado o prazo do contrato em 20 anos, trouxe uma redução na receita de 14% no preço de venda da energia;

II. Os principais desvios de OPEX no trimestre são causados majoritariamente por variações temporais do fluxo da operação, normalizadas quando olharmos para o ano completo;

III. No 3T26, a despesa financeira foi positivamente impactada pela redução na variação da inflação acumulada no trimestre.

9M26 x 9M25

I. A base comparativa entre os trimestres, é impactada fundamentalmente pela venda do ativo Vineyards (maio/25).

(1) Dados considerando participação de 100% dos ativos;

Empréstimos, Financiamento e APRs

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

Empréstimos e Financiamentos (Set/26)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R$ milhões)
LEST	**225,7**				**202,9**
Financiamento BNB	189,5	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	36,2	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	**162,1**				**153,2**
Financiamento BNB	111,6	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	50,6	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	**31,3**				**25,8**
Dívida Bancária	31,3	out/30	IPCA	5,50%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	**92,5**				**1,8**
Financiamento BNB	92,5	jul/31	Pré	7,13%	
V2i	**246,6**				**232,4**
Debênture 2a emissão	246,6	jan/28	CDI	2,85%	
Total	758,3				591,3

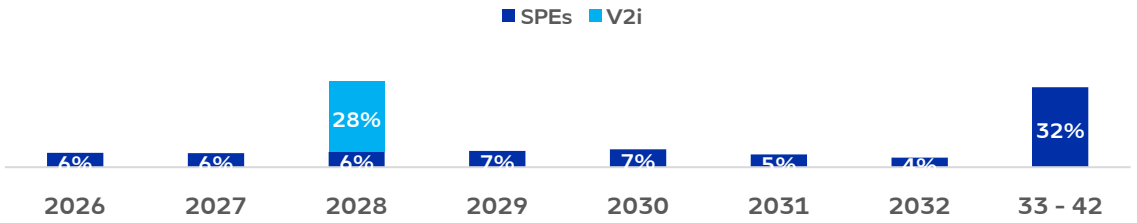
No mês de junho, ocorreu o último desembolso referente à operação da ESPRA com o BNB, com isso, todas as obrigações e garantias previstas foram devidamente atendidas.

Ações Preferenciais Resgatáveis

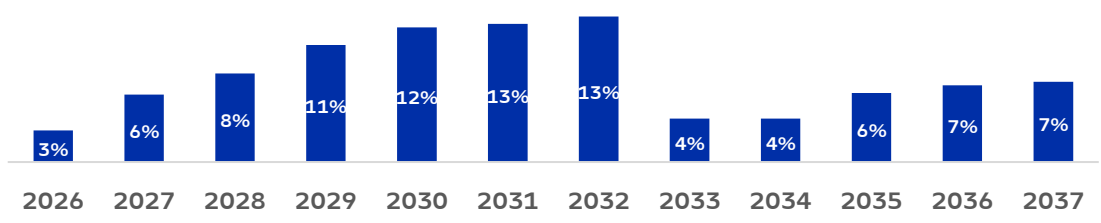
Ações Preferencias Resgatáveis (Set/26)	Saldo Bruto (R$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	126,0	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	138,0	dez/32	CDI	-

*No final do mês de abril a investida Monte Pascoal, controladora indireta da ESPRA, celebrou aditamento das APRs (Ações Preferenciais Resgatáveis). A renegociação da operação resultou na redução do custo financeiro da estrutura de CDI + 1% para CDI + 0,0% e reorganizou o fluxo de pagamentos, tornando-o mais longo e mais suave, respeitando as novas condições do contrato com o PROINFA. A Gestora entende que a repactuação fortalece a previsibilidade de caixa da investida e contribui positivamente para a estratégia de distribuição de rendimentos do Fundo. Para mais informações, acesse o **Comunicado ao Mercado** divulgado.*

Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos (%)



Cronograma Recompra APRs (%)



Nota: Os gráficos de Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos e de Cronograma de Recompra das APRs consideram os valores do ano completo de cada ano.

VINCI COMPASS

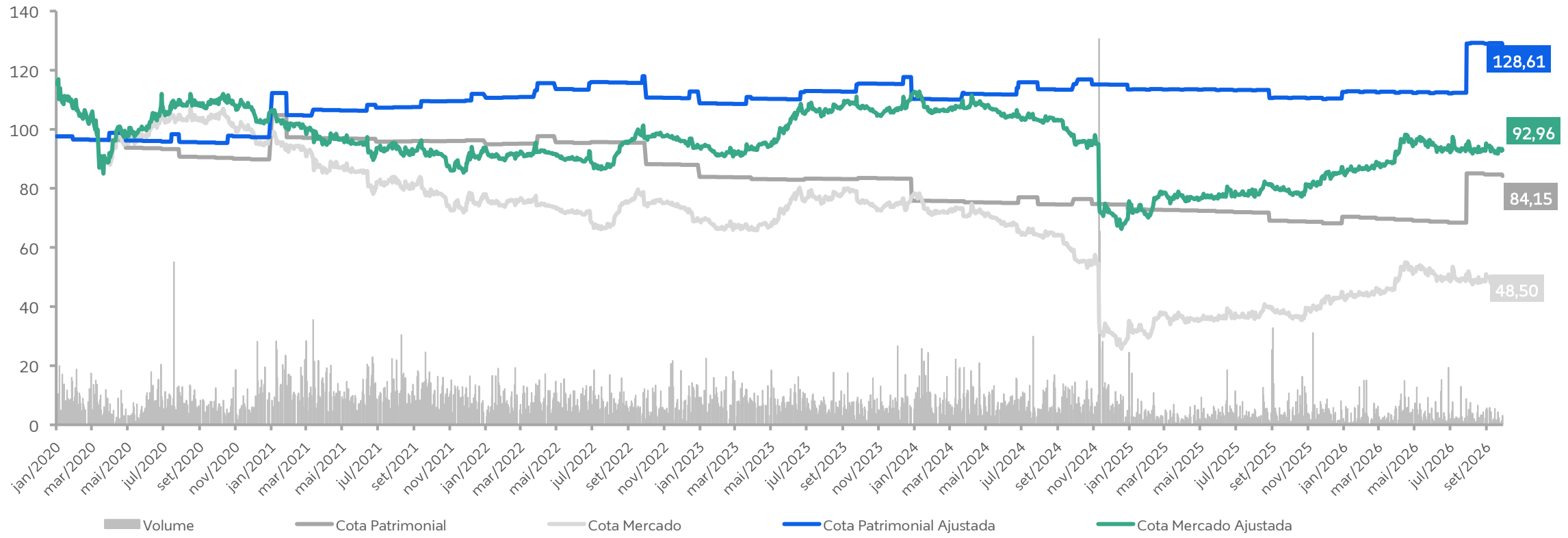
VINCI COMPASS

Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado[1]	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)
R$ 338,6 mil	R$ 730,0 milhões	4.913	IPCA + 16,4% IPCA + 20,0% Com Gross Up de IR



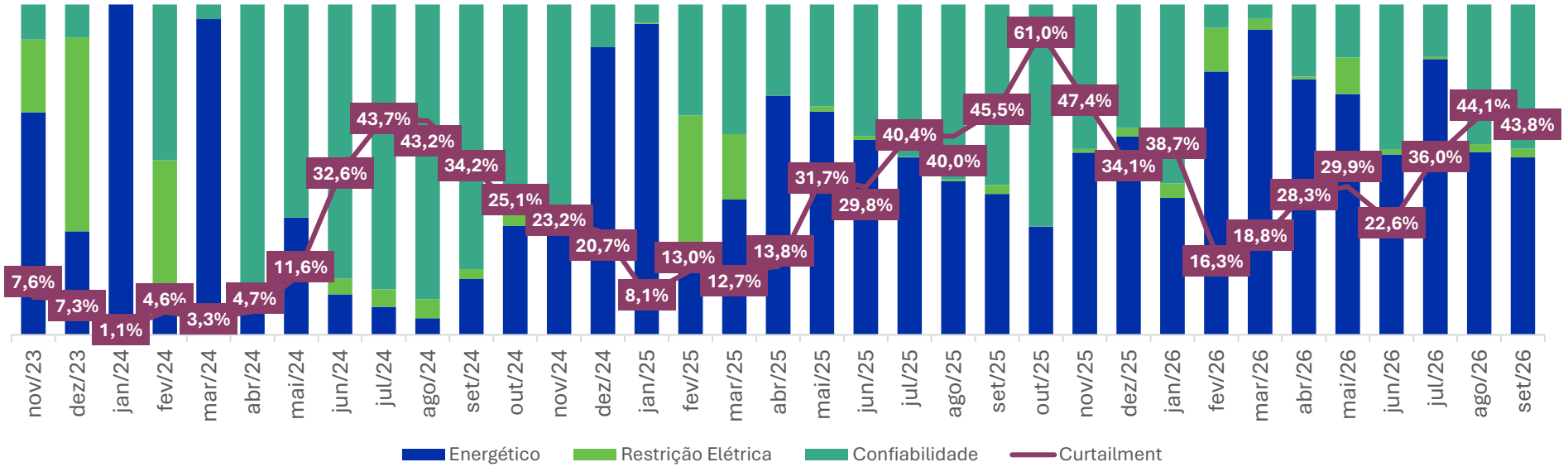
(1) *Volume negociado durante 3T26*

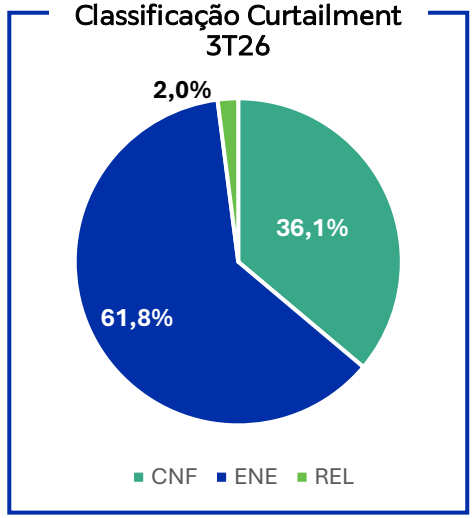
(2) *Cotas ajustadas pelos dividendos distribuídos*

VINCI COMPASS

Curtailment

Restrições operativas ONS



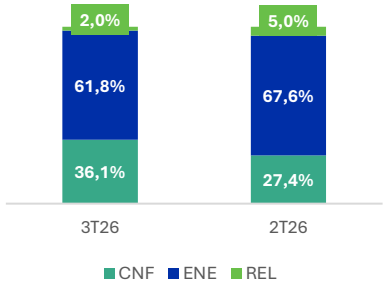


Contextualização



O *curtailment* ocorre devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açu II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

Há previsões de melhoria no *curtailment* com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento.



Reversão Curtailment

Como reflexo da Lei nº 15.269/2025, no mês de dezembro de 2025 foram revertidos os *curtailments* de confiabilidade ocorridos desde agosto de 2023, conforme previsão de ressarcimento estabelecida pela referida lei. Essas reversões resultaram em um incremento de R$ 4,5 milhões no 3T26 e de **R$ 10,1 milhões no ano de 2026.**

Alteração da base de cálculo da Taxa de Gestão

A Taxa de Gestão passa a incidir exclusivamente sobre o Valor de Mercado das cotas. Fato Relevante

Como a Taxa de Gestão é calculada

ATÉ AGOSTO DE 2026

1,5% a.a. sobre **o Patrimônio Líquido ou o Valor de Mercado, o que for maior**, deduzida a parcela devida à Administradora

A PARTIR DE SETEMBRO DE 2026

1,5% a.a. exclusivamente sobre o **Valor de Mercado diário** das cotas, deduzida a parcela devida à Administradora

Estimativa de impacto

- R$ 415 mil

redução estimada na Taxa de Gestão no mês de julho de 2026

Fora do Escopo

- **Taxa de Gestão:** percentual de 1,5% a.a., apropriação mensal com cálculo diário e prazo de pagamento
- **Taxa de Administração:** inclui a Taxa Máxima de Custódia e segue calculada sobre o Patrimônio Líquido da Classe
- **Demais despesas:** a alteração recai exclusivamente sobre a base de cálculo da Taxa de Gestão

Efeito sobre a Taxa de Gestão mensal

	VM < PL	VM = PL	VM > PL
Taxa de Gestão	- R$ 415 mil	=	=

VM: Valor de Mercado | PL: Patrimônio Líquido

O Valor de Mercado da Classe corresponde à totalidade de cotas multiplicada pelo preço de fechamento do dia útil anterior informado pela B3

VINCI COMPASS

Cronograma de Anúncios e Distribuições Estimadas

O Vinci Energia (“VIGT” ou “Fundo”) desde seu início já distribuiu R$ 44,73 até setembro/2026, totalizando R$ 388,0 milhões.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	R$/Cota
30/11/2026	07/12/2026	0,29
30/12/2026	06/01/2027	0,30
29/01/2027	05/02/2027	0,33
26/02/2027	05/03/2027	0,33
31/03/2027	07/04/2027	0,37
30/04/2027	07/05/2027	0,37
31/05/2027	07/06/2027	0,39
30/06/2027	07/07/2027	0,40

VINCI COMPASS

VINCI
COMPASS